



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Algaravia de pássaros

O isolamento favorece a observação do cotidiano. Moro em um condomínio horizontal fronteiriço com uma mata cerrada. O canto dos pássaros parece ter se incorporado ao silêncio. Mas, se a gente prestar atenção, começa a perceber cada singularidade e nuance dos sons.

Na semana passada, vivi uma experiência nova de êxtase. Fui acordado por uma

agradável festa de pássaros. Essa foi a primeira impressão, mas, talvez, eu tenha me equivocado. Levantei-me, comecei a caminhar e logo percebi que se tratava de uma verdadeira sinfonia de pássaros, pois cada pio parecia estar sincronizado com o outro.

Os melodiosos, os grasnantes e os ci-ciantes. Era possível avistar as esquadri-lhas de periquitos. Fazia evoluções e riscavam o azul com seus chilreios e sonsidos estridentes. Preferem aninhar-se em co-queiros e palmeiras em busca de alimento. Levantam voo, abruptamente, com gran-de estardalhaço.

Mas, também, mirei o chão, porque havia pássaros rasteiros. Reconheci o

joão-de-barro e o sabiá. Compareciam outros de canto mais suave e sutil. No entanto, todos participavam da algaravia. A Shirley, bióloga, o Gilberto Lacerda, pedagogo, o Sérgio Garchagen, jornalista, e o Sandro Barata, fotógrafo, fizeram um guia dos pássaros do condomínio.

Foi muito bom ler o guia, a um só tempo, científico e poético, pois aprendi muito sobre os pássaros do nosso território. Somos agraciados com o beija-flor-tesoura, o beija-flor do rabo-branco, o beija-flor-de-garganta-verde. Vocês sabiam que os beija-flores visitam cerca de mil flores por dia para adquirir grande quantidade de néctar de que precisam?

Somos brindados, ainda, com as visitas da pomba asa branca, da juriti-pupu, do periquitão-maracanã, do periquito-de-encontro-amarelo, da alma-de-gato, do anu-preto, do anu-branco, dos tu-canos, do pica-pau-verde-barrado, do pica-pau-de-banda-branca, do joão-de-barro, do bem-te-vi, do suiriri, da tesourinha, da andorinha-pequena-de-casa, da curruíra, do sabiá-laranjeira, do sabiá-de-barran-co, da cambacica, do sai azul, do sanha-ço-cinzen-to, do coleiro-baiano e do fim-fim, entre outros.

Eu acho que todos eles estavam na sinfonia matinal. Eram seis e alguma coisa da manhã. Senti tamanho alumbramento

que resolvi ligar a uma amiga brava e abrir o som do celular para que ela partilhasse a festa dos pássaros. Ela tem um célebre mau-humor bem-humorado.

Felizmente, o celular dela não atendeu, pois, caso isso tivesse acontecido, ela teria respondido com palavras que, nas histórias em quadrinhos, são representadas por asteriscos, cobras, lagartos e outros bichos. Visualizei, nitidamente, a cena, com som de alto diapásio: “Não acredito que você me acordou às 7 da manhã, na melhor hora do sono, para me fazer ouvir passarinhos! Só pode ser um pesadelo!”. Como diz o ilustre colega Rubem Braga, é gentil ser um passarinho.



Um dos pontos da Rota do Design do Distrito Federal é a Praça dos Cristais

O II Fórum Cidades Criativas promove um city tour por cartões-postais de Brasília, Cidade Criativa do Design, pela Unesco, desde 2017



Grupo de designers visitam o Quartel General do Exército, no Setor Militar Urbano

Design único

» LUIZ FELLIPE ALVES

Entre curvas, aço retorcido e uma arquitetura de encantar os olhos, Brasília se destaca por seu design único. Por isso, em 2017, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) concedeu o título de Cidade Criativa do Design — fora a capital federal, o Brasil possui outras duas cidades com esse título: Curitiba e Fortaleza. Ontem, o II Fórum das Cidades Criativas do Design teve início para debater novas ideias e promover um intercâmbio cultural para o desenvolvimento urbano sustentável das cidades. Um dos pontos altos do primeiro dia do fórum foi a apresentação da próxima rota turística de Brasília.

A Rota do Design do Distrito Federal apresenta a capital por meio de uma perspectiva do design, unindo arte, urbanismo e arquitetura. O city tour reuniu 16 designers de todo o Brasil para apreciar a nova investida turística da capital.

Com atuação e realização da Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur DF), a rota tem previsão para ser entregue até o fim deste ano. O subsecretário de Turismo do Distrito Federal, Franklin da Cruz, comentou sobre a importância de promover o design arquitetônico da capital. “Brasília é conhecida no mundo todo por essas características. Com essa rota, queremos fomentar essa parte significativa da cidade e contar a história da nossa cidade”, afirmou. Ainda segundo ele, a rota foi feita com a colaboração de 120 designer do Conselho de Design do Instituto da Associação Comercial do Distrito Federal, que apontaram, em um questionário, quais pontos deveriam estar na rota.

Ela percorre caminhos que mais representam os conceitos de arquitetura e design de Brasília, planejados por Juscelino Kubitschek e executados por Oscar Niemeyer e Lucio Costa. O design único encanta turistas de todo o país. Esse é o caso da designer carioca Cláudia Ferrari, 33 anos, que visitou Brasília pela primeira vez para participar do fórum. Durante o passeio, ela afirmou estar maravilhada com os lugares. “Estou vendo de perto tudo que eu só ouvia falar. Estar conhecendo a história da construção dessa cidade tão importante é incrível”, disse.

Acompanhados pelo guia Sérgio Afonso, o passeio passou por monumentos como a Praça dos Cristais, o Setor Militar Urbano (SMU), o Memorial JK, o Parque da Cidade e a Fundação Athos Bulcão, clássicos cartões-postais da capital. O guia fez questão de mostrar o amor incondicional que tem pelo lugar onde nasceu e foi criado. “Meu pai ajudou a construir Brasília. Isso ninguém tira da minha família. É um sentimento único apresentar todas essas



O carioca Bruno Porto diz que é apaixonado por Brasília

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em um dos locais mais emblemáticos da cidade, profissionais posam no Memorial JK

belezas. Me sinto muito orgulhoso”, contou. Autodidata, ele afirmou que aprendeu sobre a cidade por conta do encanto que tem pelo lugar. “Eu amo cada pedaço dessa cidade, cada monumento. Faço questão de enaltecer tudo que posso nela”, complementou.

Brasília não conquista só os que nasceram aqui. O poder de atração da capital também surte efeitos até em quem nasceu na cidade maravilhosa e mora, hoje, no Canadá. Bruno Porto, 54, conhece muito bem

Brasília e se define como “um brasiliense de coração”. Ele morou aqui entre 2012 e 2018 e também coordenou o curso de design no Centro Universitário Iesb.

O designer também ressalta que a iniciativa de uma rota focada na arquitetura é muito importante para a capital. “Hoje, por exemplo, visitamos diversos monumentos que são bem conhecidos, mas vimos alguns que precisam de mais atenção, como a Praça dos Cristais. Brasília é fantástica, porque tem grandes monumentos



Rosângela Souza afirma que a capital é um ótimo lugar para aprender sobre design

o **Correio** acompanhou, ontem, foi na Fundação Athos Bulcão, na W3 Sul, criada para preservar o acervo e a memória do artista.

De Curitiba, outra cidade do design pela Unesco, Rosângela Souza Araújo, 41, comenta que o espaço é um ponto importante para a história de Brasília. “É incrível ter um local reservado para as obras dele. Possuem um valor inestimável”, disse. Ela comenta que caminhar por Brasília é como estar em uma Disnelândia. “Conhecer o Plano Piloto e esses edifícios que são datados da época do Juscelino, que são projetos originais do Lucio Costa e do Oscar Niemeyer, são a ‘cereja do bolo’ para quem está fazendo um city tour aqui em Brasília”, afirmou.

Sobre o título que Brasília recebeu em 2017, Rosângela comenta que é mais do que justo a capital ocupar esse lugar. “Não só pelo centro de Brasília, mas eu entendo que a comunidade de design de Brasília entende o valor dos processos de planejamento e de melhoria da qualidade de vida. Para quem quer entender sobre design, eu tenho certeza que, em Brasília, estará bem assistido por ótimos profissionais”, ressaltou.

O fórum

O Fórum das Cidades foi sediado pela primeira vez em Brasília em junho de 2024, também realizado pela Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). A segunda edição do Fórum Cidades Criativas Design é realizado pelo Instituto ACDF — Associação Comercial do Distrito Federal, e contou com o apoio do GDF e a Setur. O evento continua até a próxima sexta (13/3), na associação, com debates e palestras. Hoje, os temas abordados serão “O design brasileiro” e “Design sem fronteiras”, com palestrantes como o designer, professor e consultor Bruno Porto.

e outros tantos que você descobre a cada visita que faz.”

Cidade dos azulejos

Uma das características mais marcantes da cidade são os famosos azulejos do artista Athos Bulcão (1918-2008). Suas obras mais marcantes estampam diversas paredes da capital, incluindo órgãos públicos e até o revestimento dos banheiros públicos do Parque da Cidade. A última parada que